



O Veterano de Guerra

Propriedade da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra

**50 ANOS APÓS A
GUERRA COLONIAL**

**50 ANOS DE
GUERRAS OCULTAS**

A POLÍTICA DO SABER

A Direção Nacional, da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra, vem por este meio, dar a conhecer tudo aquilo que foi produzido neste espaço temporal entre os meses de Abril até Julho de 2024 para que os nossos associados saibam das tarefas que foram desenvolvidas, nesta Instituição, tanto a nível nacional como a nível local, para o seu engrandecimento e postura social.

Estamos envolvidos por várias guerras mundiais em todas as partes do nosso mundo que é o planeta Terra. Contudo existe duas guerras que estão muito perto de nós que são na Ucrânia (país pertencente à nossa Europa) e em Israel/Palestina (Faixa de Gaza) situado no Médio Oriente, que nos deixam verdadeiros calafrios e inquietações, a nós europeus e a toda a população mundial. Para quando o fim destes tristes acontecimentos?

Camuflada ou não, a pandemia do Covid19 ainda não está totalmente liberta dos seres humanos visto que ultimamente temos lido, em periódicos nacionais, que continuam a morrer centenas e centenas de pessoas, no nosso Portugal. É preciso dar muita atenção a esta problemática porque o seguro morreu de velho.

Os elementos dos Órgãos Nacionais, da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra, doravante designada por A.P.V.G., sabem concretamente aquilo que esta Instituição produz para o bem físico e mental de todos os Antigos Combatentes de Portugal. Para que todos saibam esta A.P.V.G. ajuda estes Veteranos de Guerra para que sejam mais felizes nas suas vivências humanas. É esse o nosso principal objetivo e é isso que fazemos todos os anos, para os nossos associados, seus familiares e todos aqueles heróis de Portugal que lutaram em África e na Ásia. Por tudo aquilo que fizemos somos merecedores da devida gratidão dos portugueses, sem exceção. Para que saibam esta A.P.V.G. é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

Os nossos encontros anuais, os convívios e outros eventos de natureza pós-militar bem como outras comemorações de natureza social ajudam-nos a suportar as negruras da vida que nos assolam constantemente todos os dias. A vida é um constante dilema e como tal temos que ser inteligentes para a contornar.

Como sabem ou devem saber esta A.P.V.G. está protocolada com vários Organismos Públicos, a saber: Ministério da Defesa Nacional, Ministério da Saúde, Ministério da Justiça e com o Ministério da Segurança Social. Temos também parcerias com dezenas de Câmaras Municipais, principalmente onde

estamos sediados: Braga, Póvoa de Lanhoso, Vila Verde, Chaves, Portimão, Barcelos, Valongo (Ermesinde), Fafe, Felgueiras, Ferreira do Alentejo, Guimarães, Montemor – o – Novo (Lavre), Porto, Paredes (Bitarães), Paços de Ferreira e Viana do Castelo.

Também estamos protocolados com várias Juntas de Freguesias e Uniões de Freguesias do nosso País, não esquecendo, em particular, a União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cidade que pertence ao concelho de Braga.

A Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra não é uma entidade política, já o dissemos tantas vezes nesta Revista/Jornal, e como tal não podemos nem devemos criar problemas com as entidades que governam o nosso povo. Podemos, isso sim, dar sugestões/opiniões, para encontrar as melhores soluções para os problemas sociais que existem nos Antigos Combatentes.

Durante este curto espaço de tempo esta A.P.V.G. foi convidada para estar presente em vários eventos que é necessário/preciso aqui os assinalar:

1 - Aprovação das Contas de Gerência na última Assembleia – Geral da A.P.V.G, no dia 23 de Março de 2024;

2 - Jornadas no âmbito do Stress pós-Traumático – A Jornada do ex-Combatente: o trauma e as vivências, nos dias 15 e 16 de Maio de 2024;

3 - Aniversário da Associação dos Combatentes do Ultramar Português (A.C.U.P.) – Castelo de Paiva, no dia 16 de Junho de 2024;

4 - Reunião com sua Excelência o senhor Secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional, Doutor Álvaro Castelo Branco, no dia 26 de Junho de 2024;

5 - Encontro de memória realizado nos arredores de Penacova e junto ao rio Mondego, organizado pela Associação Nacional Combatentes do Ultramar (A.N.C.U.) – Rebordosa (Lorvão) - Penacova, no dia 29 de Junho de 2024;

6 - Jornadas relativas às vivências dos Antigos Combatentes, com a apresentação através de uma peça de teatro abordando questões muito pertinentes vivenciais, organizadas pela Câmara Municipal de Barcelos, no dia 06 de Julho de 2024.

7 - Tertúlia para os Antigos Combatentes, organizada pelo Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Barcelos, com a presença do coronel Carlos Matos Gomes, Doutor Augusto Freitas e do poeta e escritor Barcelense Fernando Costa, no dia 8 de Julho de 2024 pelas 21h00;



Ficha Técnica

Título: O Veterano de Guerra **Periodicidade:** Trimestral **Diretor:** Augusto Jesus Oliveira Lopes Freitas **Propriedade:** Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra **NIPC n.º** 504 330 330 **Registo no ERC n.º** 123 350 **Instituição Particular de Solidariedade de Utilidade Pública.** **Redação/Edição:** Campo das Carvalheiras, 54, 4700-419 Braga, tel. 253 260 932/33, fax 253 260 931 **Email:** info@apvg.pt **Websites:** www.apvg.org / www.apvg.pt **Tiragem:** 15.000 exemplares **Depósito legal n.º** 1777481/02 **Impressão:** Mota & Ferreira, Lda. - Rua Artes e Ofícios, n.º 135 - 4770-226 Vila de Joane - Telef.: 252 928 158

Mensagem da Direção

8 - Aniversário da nossa Delegação da A.P.V.G. de Ermesinde no dia 27 de Julho de 2024;

Esta Direção Nacional vai continua a executar o que está consagrado nos nossos Estatutos: expediente, reuniões extraordinárias semanais, reuniões semanais, contas de gerência, mapas financeiros, ordens de pagamento, etc.

Outros assuntos de interesse para esta Associação foram debatidos, onde pudéssemos ser mais úteis à sociedade civil, militar e religiosa, como por exemplo a nossa presença nas escolas públicas e privadas como palestrantes ou então em colóquios onde a nossa experiência, de alguma forma, dar a conhecer aos jovens de hoje os valores e exemplos das nossas vidas como Antigo Combatentes de Portugal.

Vamos continuar a ser firmes, leais e constantes.

Ver as alterações do horário do funcionamento, ao público, da nossa Sede Nacional, em Braga. É preciso ver também a nova direção postal da

Delegação de Felgueiras, que fica situada ao lado das instalações da Câmara Municipal de Felgueiras.

Nota: Deixamos aqui uma mensagem muito especial para o Presidente do Conselho Fiscal da A.P.V.G., o nosso amigo Alfredo Rodrigues, que viu partir o seu filho, emigrante na Suíça, para a eternidade. Foi uma morte repentina que o deixou muito transtornado em termos mentais. Sabemos, porque damos consultas, no campo das neurociências, o terramoto mental que este Veterano de Guerra deve estar a passar. A dor, pela partida de um filho, ainda muito jovem e tendo ao seu encargo a esposa e filhos ainda pequenos, deve ser muito complicado porque ninguém espera fazer o funeral e o luto pelos seus filhos. Que a alma/espírito do seu filho descanse em paz são os votos sinceros de todos os elementos dos Órgãos Sociais, funcionários e amigos desta A.P.V.G.

BOAS FÉRIAS, CAROS ASSOCIADOS, FAMILIARES E TODOS OS ANTIGOS COMBATENTES

Até breve

Os elementos da Direção Nacional da A.P.V.G.

Nota: ver alteração do horário do funcionamento, ao público, da nossa Sede Nacional em Braga.

Os elementos da Direção Nacional da A.P.V.G.



Freitas

Martins

Araújo

Rocha

Silva

MEDALHAS COMEMORATIVAS DAS CAMPANHAS

Todos os ex-Combatentes da Guerra Colonial de África (Angola, Guiné - Bissau e Moçambique) e Ásia (Goa, Damão e Diu e Timor Leste) que ainda não possuem esta Medalha e estejam nela interessados, informamos que devem dirigir-se aos nossos serviços, sejam eles na Sede Nacional (Braga) ou então em qualquer uma das nossas Delegações, onde prestaremos os esclarecimentos necessários acerca das diligências a tomar, tendo em vista o preenchimento do requerimento a enviar ao Ministério da Defesa Nacional (MDN), para a sua concessão.



PAGAMENTO DE QUOTAS

Pedimos a todos os nossos associados que é preciso atualizar as suas quotas, as quais podem ser pagas diretamente na Sede da Associação bem como em todas as nossas Delegações. Estas quotas podem ser pagas através dos CTT, transferência bancária para o IBAN PT50 0035 0211 00002748930 21 - Caixa Geral de Depósitos ou então Débito Direto.

Por favor, porque é muito importante, identifique-se na transferência, colocando o seu número de associado ou enviando por e-mail o comprovativo da mesma.

A VIDA CONTINUA ATÉ À ETERNIDADE

O autor desta notícia nunca falou, nos seus editoriais, de férias visto que nunca as gozou, devido a vários cargos que representou ao longo da sua vida terrena.

Toda a gente tem direito a algum descanso, físico e mental, pela labuta profissional que desenvolveu ao longo das suas tarefas diárias, semanais e mensais que praticou no seu espaço de intervenção, por conta própria ou por conta de alguém.

Todas aquelas pessoas, que foram abençoadas, no seu calendário anual, em esticar as pernas ao sol e à pasmeira e de parar a vida foram e são os maiores sortudos desta vida terrena.

Vamos pensar nos mais privilegiados economicamente quando têm direito a uma dieta alimentar à base de lagosta, caviar e outros mariscos com o argumento escangalhado de que precisam de recuperar energias enquanto os outros, todo o ano, sem direito a férias, a trabalhar de pá e picaretas ou de pincel e talocha.

Os Antigos Combatentes, na Guerra do ex-Ultramar Português ou das ex-Colónias Portuguesas, em todo o tempo da sua comissão de serviço, nunca souberam o que era férias porque eram militares que trabalhavam de sol a sol e no final do mês o que é que recebiam? Possivelmente, esses ganhos, não chegava para comer carcanhóis nem tão pouco para o sustento da “manada”.

O que é que sabem os portugueses, que não foram à Guerra de África e de Ásia, aquilo que nós, Antigos Combatentes, passamos nas terras banhadas pelos Oceanos: Atlântico, Índico e Pacífico?

Estes escritos, como disse atrás, é para todos aqueles Antigos Combatentes que não tiveram férias e não tinham tempo para carregar a lancheira, o garrafão e a manta para se estenderem nos bosques ou nas praias de Portugal Continental como decerto agora o fazem, na companhia dos seus familiares e amigos.

É bom recordar, neste tempo de estio, aquilo que hoje muitos de nós fazemos: uma tarde bem passada jogando ao jogo do bicho, da suecada, do pontapé na bola e uma soneca bem ressonada bem como o regresso às nossas casas já com a noite nos olhos e a tristeza na alma.

Agora, caros associados, já não temos direito a férias, porque já somos reformados/pensionistas ou aposentados, e não gostamos de exhibir as nossas

gorduras ou banhas ao sol das nossas praias. Até isto, caros Antigos Combatentes, perdemos, nessa altura, momentos para as nossas conquistas apaixonadas, total-

mente diferentes de agora. O tempo, nessa altura, também condicionou as nossas escolhas. O tempo perdido jamais voltará atrás.

Somos cidadãos e filhos legítimos da União Europeia, mas, nem todos gozam férias em paraísos tropicais e estes só trazem as vácuas vaidades do bronze no corpo e as megalomanias das viagens na desmiolada mente. Quando fomos para a Guerra de África e Ásia também fomos atrás das vácuas vaidades do bronze no corpo e das viagens desmioladas? Como sabem o Sol nesses países tropicais não era preciso ir para as praias porque esse astro queimava demasiado o nosso corpo e também a nossa alma, através das caminhadas que todos os dias os Antigos Combatentes faziam ao encontro dos outros combatente adversários, estes também lutavam pela emancipação dos seus países, que falam o nosso idioma que é a língua portuguesa.

Vamos esperar, é isso que mais conta, que os nossos atuais Governantes não se esqueçam daquilo que fizemos por Portugal na Guerra de África e de Ásia e ajudem-nos a sorrir e a lutar por uma vida digna, sem sobressaltos.

Como estamos a falar de férias, então até Setembro e boas férias, se for caso disso.

O Presidente da Direção Nacional da A.P.V.G.

O Presidente da Direção, por delegação de competências das Associações de Combatentes que fazem parte da FEPAC (Federação Portuguesa das Associações de Combatentes)

Saudações Veteranas

Augusto Oliveira Freitas
(Professor Doutor Jubilado)

Portador da carteira TE – 257 A
(equiparado a jornalista)



MENSAGEM DO CONSELHO FISCAL A POLÍTICA DE FISCALIZAR ESTA A.P.V.G.

Os elementos que fazem parte do Conselho Fiscal, da A.P.V.G., são obrigados, conforme diz os nossos Estatutos, de se inteirarem dos meandros que esta Instituição realiza/desenvolve relativamente às contas de gerência, às ordens de pagamento e a outros documentos necessários para a feitura da contabilidade desta Associação.

O que deve fazer o Conselho Fiscal da A.P.V.G. para além daquilo que está atrás assinalado: as decisões tomadas em reunião devem ser registadas em ata e todos os seus membros devem ser solidários entre si e perante o seu Presidente e as suas decisões devem estar vinculadas ao dever de sigilo. Até hoje, fizemos o nosso trabalho conforme aquilo que foi aprovado em Assembleia – Geral e a mais não somos obrigados.

Não é a primeira vez que criticam as nossas mensagens vindas nas nossas Revistas/Jornais porque dizem que é copiar e colar. Isso não é verdade porque somos capazes de fazer coisas diferentes.

Para que fique registado, para sempre, os elementos que formam parte destes dirigentes nacionais da A.P.V.G. são verdadeiramente uma equipa de trabalho, sólida e coesa, lutando, sempre, pelos interessados desta Instituição, dos seus associados e seus familiares.

Nas reuniões semanais e mensais, do Conselho Fiscal e da Direção Nacional, estamos sempre presentes e participamos ativamente, nas sugestões/propostas, apreciação, discussão e mesmo até votação que seja necessário para o engrandecimento desta Instituição.

Já o dissemos várias vezes e vamos continuar a dizer que os elementos da Direção Nacional da A.P.V.G. são pessoas racionais, claras e objetivas nas mensagens que levam para as suas reuniões.

Para terminar, porque somos muito educados e como é da praxe, desejamos a todos vós, caros associados e seus familiares boas férias, cheias de saúde e felicidade.

Presidente



Alfredo Rodrigues
Sócio Nº 10 733

1.º Vogal



António Abreu
Sócio Nº 23 787

2.º Vogal



Fernando Valente
Sócio Nº 723

MENSAGEM DA MESA DA ASSEMBLEIA - GERAL A POLÍTICA DO ÓRGÃO DELIBERATIVO

Os elementos da Mesa da Assembleia – Geral da A.P.V.G., trabalham para o engrandecimento e o futuro desta Instituição dando o devido apoio na relação de amizade, de camaradagem e do diálogo que os associados devem ter e saber da encruzilhada que estamos a fazer.

Com essa relação próxima os elementos deste órgão deliberativo sabem da importância que todos os associados devem agregar esforços para o bem comum, na esperança em comungar com o mesmo espírito de entre ajuda.

Aqui nesta Instituição nada se esconde e tudo é

claro, para não haver dúvidas. Para que todos saibam, os elementos dos respetivos Órgãos Sociais funcionam como um verdadeiro grupo, reunidos para a mesma tarefa ou ação ou seja para o bom funcionamento desta A.P.V.G. Que ninguém duvide desta mensagem.

Sabemos, perfeitamente, estamos conscientes disso, que sempre existiram dificuldades em governar esta tão grande Instituição e como tal entendemos que as nossas sugestões servirão sempre para uma maior e melhor governação.

Para terminar muitas boas férias e muitas felicidades.

Presidente



Alberto Amaral
Sócio Nº 32 549

1.º Secretário



Manuel Fonseca
Sócio Nº 314

2.º Secretário



João Martins
Sócio Nº 5 767

REUNIÃO COM SUA EXCELÊNCIA O SENHOR SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO E DA DEFESA NACIONAL, ÁLVARO CASTELO BRANCO (DOUTOR)



Antes deste encontro, para memória futura, a Direção Nacional da A.P.V.G. reuniu-se, como é da praxe, para levantar pontos de esclarecimentos, considerados mais importantes para nós, a serem desenvolvidos/debatidos, nessa reunião.

Eis as principais questões, para os interesses dos Antigos Combatentes, levadas para debate de ideias, no Ministério da Defesa nacional, a realizar no dia **26 de Junho de 2024 – 11H00**

Assunto: Antigos Combatentes de Portugal/Veteranos de Guerra das ex-Províncias Ultramarinas ou ex-Colónias Portuguesas de África (Angola, Guiné-Bissau e Moçambique) e de Ásia (Goa, Damão, Diu e Timor – Leste).

1 – Rede Nacional de Apoio aos Antigos Combatentes. O processo de classificação como Deficientes das Forças Armadas Portuguesas ou Pensionistas por Invalidez são bastantes morosos e inaceitáveis quando falamos de uma população com a idade que tem e que estão à espera da partida para a eternidade; **2** – Cartão de Combatente. O que é preciso fazer para reivindicar os direitos dos Antigos Combatentes? Para quando uma resposta de forma atempada sobre os nossos desígnios? Para quando as leis dos Veteranos de Guerra sejam devidamente implementadas?; **3** – Hospitais Militares – Estes Hospitais Militares deveriam de oferecer a todos os Antigos Combatentes, que passaram momentos conturbados na Guerra Colonial, consultas médicas gratuitas em todas as suas especialidades. As decisões do poder político dos nossos Governantes será sempre a assunção deste e de outros problemas dos Antigos Combatentes; **4** – A Revisão do Estatuto dos Antigos Combatentes é importante o fazer, o mais urgente possível, visto que a nossa idade assim o exige e é uma preocupação de todos nós. É tempo de uma nova revisão desses documentos decretados pelo poder deliberativo e, tal como, dizia o senhor Presidente da República de Portugal, “as coisas fazem-se fazendo”; **5** – Necessidades sociais como mais problemáticas: a) reformas de baixo valor; b) más condições habitacionais; c) precariedade económica; d) disfuncionalidade familiar; e) ausência de retaguarda familiar; f) isolamento social; g) pedidos de apoio para medicação, para compra de óculos, para compra de próteses dentárias e de roupas e g) os sem-abrigos Veteranos de Guerra; **6** – O reconhecimento, por parte do Estado Português, que a maioria de todos os Combatentes de Portugal que passaram pela Guerra Colonial são portadores de traumas/perturbações relacionadas com o Stress pós-Traumático adquiridos nas suas vivências militares; **7** – Reformulação e redução de custos dos processos de legislação aplicada ao Stress de Guerra quando aquelas são Leis para Deficientes Físicos. Os médicos psiquiatras e os psicólogos civis não são tão sérios como os clínicos militares? A avaliação feita

nas Associações de Combatentes não serve para nada relativamente ao

Stress

pós-Traumático?

Quando é feito o modelo 2 nessas associações e o diagnóstico dos técnicos que define que os Antigos Combatentes têm nexos de causalidade não deve ser respeitado?; **8** - O Stress de Guerra é uma doença crónica incapacitante e evolutiva, adquirido no teatro de guerra ao serviço de Portugal, sendo reconhecida pela OMS (Organização Mundial de Saúde) e incluída na Tabela Nacional de Incapacidades em 2007. Para quando encontrar uma solução para a problemática dos processos de qualificação como DFA (Deficiente das Forças Armadas)?; **9** – A problemática dos passes para os transportes públicos do nosso Portugal, para os Antigos Combatentes, tem sido uma situação caótica. Para uns, o passe social militar, dá para tudo: comboio, camioneta, barco e metro. Para os outros pouco ou nada dá. Será que quando nasce o Sol este só aquece alguns?; **10** – O Dia do Combatente está legislado em Decreto-Lei. Neste ano civil alterou-se o Dia do Combatente para outro dia sem consultar as Associações de Combatentes. Isto é possível?; **11** – A Bandeira de Portugal a ser colocada na urna do Antigo Combatente não está a funcionar como deve ser. As Câmaras Municipais estão avisadas pelo Ministério da Defesa Nacional para dar esse tributo, a título gracioso, a todos aqueles que pretendem fazer e isto não está a acontecer; **12** – Por fim as Associações de Combatentes que estão protocoladas com o Ministério da Defesa Nacional recebem uma compensação pelas consultas dadas aos Antigos Combatentes pertencentes à Rede Nacional de Apoio. Essas compensações são pagas no final do mês de Julho e também no final do mês de Novembro. Estas associações cada vez mais têm problemas mercantilistas visto que estas vivem exclusivamente da quotização dos seus associados e estes são cada vez são menos devido a partir para a eternidade. Não é possível alterar as datas desses pagamentos? São estes alguns dos muitos problemas que vamos encontrar nos Antigos Combatentes de Portugal. Haverá muitos mais problemas, possivelmente talvez alguns esquecidos por nós para esta reunião mas, haverá mais marés que marinheiros, para os colocar aos responsáveis do Governo de Portugal. Esta reflexão parte dos elementos dos Órgãos Sociais da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra (A.P.V.G.) e também das Associações de Combatentes que fazem parte da Federação Portuguesa das Associações de Combatentes (FEPAC).

Respostas de sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional, Dr. Álvaro

Castelo Branco, conjuntamente com o seu Chefe de Gabinete, Dr. António José Baptista, na presença do Presidente da Direção Nacional da A.P.V.G., Doutor Augusto Oliveira Freitas e do Vice-Presidente da Direção Nacional, senhor Francisco Carneiro Martins, bem como dos representantes principais da Associação dos Combatentes do Ultramar Português (A.C.U.P.) de Castelo de Paiva, na pessoa do seu Presidente, senhor José Moreira, do seu Vice-Presidente e do Secretário, da mesma Instituição. O Presidente da Direção Nacional da A.P.V.G. também estava na qualidade de representante desta mesma Instituição e também responsável pela Direção da Federação das Associações de Combatentes de Portugal (FEPAC).

Para se todos saibam esta reunião de trabalho decorreu maravilhosamente muito bem e fomos recebidos com toda a dignidade, fidalguia, estima, consideração, elevação e urbanidade pelos políticos principais do Ministério da Defesa Nacional. Faltou a este encontro, para memória futura, sua Excelência o Ministro de Defesa Nacional, Dr. Nuno Melo, por motivos de agenda, que compreendemos. Em seguida começou à reunião, pelas onze horas e terminou pelas 12H30, do dia 26 de Junho de 2024, numa das muitas salas de reuniões do Ministério da Defesa Nacional, com a devida autorização de sua Excelência o Secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional. Após as devidas apresentações protocolares o Presidente da Direção Nacional da A.P.V.G. – Braga apresentou as suas considerações, muito bem elaboradas, dizemos nós, no que concerne aos variadíssimos problemas que encontramos nos Antigos Combatentes de Portugal. O Vice-Presidente da Direção Nacional da A.P.V.G. teceu também alguns comentários sobre a situação atual dos Veteranos de Guerra de Portugal. Por fim, os Dirigentes da Associação A.C.U.P. apresentaram os seus argumentos, para esta reunião, que inicialmente iria decorrer separada da Associação A.P.V.G., no que respeita aos interesses e anseios dos Antigos Combatentes de Portugal bem como dos interesses próprios da sua Instituição. Por fim, como é da praxe, ouvir e depois falar/argumentar sobre aquilo que foi colocado pelos primeiros oradores desta reunião, o senhor Secretário de Estado da Defesa Nacional disse o seguinte: **1** – Para que toda a gente saiba este Governo e em particular os responsáveis do Ministério da Defesa Nacional, tomaram posse a aproximadamente 45 dias mas, estão imbuídos no espírito de resolver muitos problemas dos portugueses e em particular os problemas dos Antigos Combatentes. Para que não haja dúvidas e podem anunciar aquilo que hoje vos dizer e que são certezas saídas deste governante deste país, que é Portugal; **2** – Os medicamentos vão ser gratuitos para todos os Antigos Combatentes e respetivas viúvas, com a devida apresentação do Cartão de Combatente nas farmácias de Portugal. Já estamos a diligenciar, através de meios informáticos produzidos neste Ministério da Defesa Nacional, para a concretização desta medida/sonho, que será um pouco demorada; **3** – Os Antigos Combatentes de Portugal e as respetivas viúvas, com a apresentação do Cartão de Combatente, no que concerne às ajudas aos transportes públicos vão ter o seu problema definitivamente resolvido ou seja vão

ser gratuitos nas suas deslocações em todo o território português. Para que não haja dúvidas aqui está a solução porque os Veteranos de Guerra merecem isto por parte do atual Governo de Portugal; **4** – No que respeita às consultas nos Hospitais Militares não é totalmente da nossa inteira responsabilidade, visto que esta matéria mexe com outras orientações militares na pessoa de sua excelência o Chefe do Estado Maior das Forças Armadas que decide em conformidade porque serão medidas específicas de quem comanda essas unidades hospitalares. Sugiro que marquem uma reunião urgente com o senhor General Chefe do Estado Maior das Forças Armadas Portuguesas para propor essas sugestões; **5** – Sabemos que as Associações protocoladas com o Ministério da Defesa Nacional, no que concerne à Rede Nacional de Apoio, recebem uma comparticipação pelas consultas dadas e pelo apoio logístico a todos os Antigos Combatentes de Portugal, têm problemas de tesouraria que é preciso ver com a devida atenção porque existe um protocolo assinado entre as partes (aquele que paga e aquele que recebe) que precisa de reformulação. Contudo posso desde já dizer a todos vós que já autorizei/dei ordens para o pagamento devido neste ano, às vossas associações que fazem parte da Rede Nacional de Apoio; **6** – Para que todos saibam o atual Governo de Portugal e os responsáveis principais do Ministério da Defesa Nacional (Ministro da Defesa e Secretário de Estado) estamos empenhadíssimos na reformulação do Estatuto do Antigo Combatente. Essas novidades vão aparecer brevemente a todos vós, Antigos Combatentes de Portugal; **7** – Sobre as Bandeiras de Portugal a serem colocadas nas urnas dos Antigos Combatentes, se assim os seus familiares autorizarem, este assunto vai ser resolvido urgentemente visto que a Associação de Municípios de Portugal está avisada e como tal é preciso cumprir a lei. Sabemos que existe alguns desencontros de ideias, mas isto tem que ser resolvido a contento de todos. É preciso cumprir as Leis de Portugal; **8** – Tomei notas das necessidades sociais mais problemáticas dos Antigos Combatentes principalmente nas reformas de baixo valor, nas más condições habitacionais, na precaridade económica, na disfuncionalidade familiar, na assistência de retaguarda familiar, no isolamento social bem como nos diversos pedidos e apoios para a compra de medicamentos, para a compra de óculos, para a compra de próteses dentárias e também para a compra de roupas. Tudo isto está a ser considerado bem como a problemática dos Sem-Abrigo Veteranos de Guerra. Estamos aqui à pouco tempo ou seja “a dois dias à frente deste ministério e ainda estamos a conhecer todos os cantos da casa” e como tal vamos tentar aligeirar para a assunção destes problemas; **9** – Sobre os outros problemas que aqui colocaram serão objeto de análise e ponderação para serem ajustados aos interesses de todos os Combatentes de Portugal. Posso afirmar com toda a sinceridade, como sou do Porto, propor algumas reuniões de trabalho convosco na minha cidade, se V.Ex.as assim concordarem? **Por fim pediu ao seu Diretor/Chefe de Gabinete de entregar às Associações, presentes, os nossos contactos telefónicos para futuras reuniões bem como fornecer informações relevantes para os Antigos Combatentes de Portugal.**

CONTAS DE GERÊNCIA DE 2023 APROVADAS EM ASSEMBLEIA GERAL EM 23 DE MARÇO DE 2024 (POR UNANIMIDADE E ACLAMAÇÃO)

BALANÇO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito			
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prêmios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas		15 290,15	15 290,15
Resultados transitados		(50 807,82)	(81 361,65)
Excedentes de revalorização			
Ajustamento / outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período		(35 517,67)	32 447,57
		7 757,66	(33 623,93)
Total do capital próprio		(27 760,01)	(39 287,39)
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos		20 833,41	35 833,35
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
		20 833,41	35 833,35
Passivo corrente:			
Fornecedores		3 560,23	11 752,39
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		4 620,26	4 921,19
Acionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Diferimentos			
Outros passivos correntes		11 256,63	22 241,60
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		19 437,12	38 915,18
Total do passivo		40 270,53	74 748,53
Total do Capital Próprio e do Passivo		12 510,52	41 124,60

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados			
Subsídios à exploração		117 661,10	134 662,48
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(121 578,87)	(128 187,35)
Gastos com o pessoal		(67 338,02)	(86 092,36)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		108 749,99	188 715,93
Outros gastos		(25 244,53)	(56 789,81)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		12 249,67	52 308,89
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(2 965,00)	(18 898,01)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9 284,67	33 410,88
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(1 527,01)	(963,31)
Resultado antes de impostos		7 757,66	32 447,57
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		7 757,66	32 447,57

DEPARTAMENTO CLÍNICO E SOCIAL APOIOS SOCIAIS NA DOENÇA MENTAL

Autora – Dra. Dânia Magalhães – Assistente Social na Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra



É um conjunto de respostas integradas de cuidados de saúde e de apoio social dirigidas a pessoas com doença mental grave de que resulte incapacidade psicossocial, e que se encontrem em situação de dependência física, psíquica ou social, transitória ou permanente. Tem como objetivo promover a reabilitação, a autonomia e a integração sociofamiliar e profissional.

Para que tal seja possível, existem quatro tipos de respostas: Fórum sócio ocupacional, Unidade de vida autónoma, Unidade de vida apoiada e Unidade de Vida Protegida.

O Fórum sócio educacional dá resposta a jovens e adultos com moderado e reduzido grau de incapacidade psicossocial, clinicamente estabilizados e que apresentem disfuncionalidades na área relacional, ocupacional e integração social. Tem como objetivos promover a autonomia pessoal, relacional, familiar, profissional e integração social, integrar em programas de formação profissional, em emprego normal ou protegido e encaminhar, se necessário, para estruturas residenciais adequadas, visando a promoção de autonomia, de estabilidade emocional e de participação social, com vista à integração social, familiar e profissional.

A Unidade de vida autónoma, destina-se a dar resposta a jovens e adultos com reduzido grau de incapacidade psicossocial, clinicamente estabilizadas e sem suporte familiar adequado. A pessoa reside num apartamento e recebe apoio no sentido de se integrar em programas de formação profissional ou emprego normal ou protegido e tem como objetivo proporcionar alojamento e assegurar a individualização e a estabilidade dos utentes numa vida normalizada, tanto social como profissional.

A Unidade de vida apoiada, é uma resposta destinada a jovens e adultos com elevado grau de incapacidade psicossocial, clinicamente estabilizados sem autonomia suficiente para poderem organizar sem apoio as atividades de vida diária, sem suporte familiar ou social adequado e não precisem de intervenção médica psiquiátrica a tempo inteiro. Os objetivos desta unidade visam proporcionar alojamento, garantir satisfação das necessidades básicas, promover programas de reabilitação psicossocial e/ou ocupacionais e promover a criação ou manutenção da relação familiar.

Por fim, a Unidade de vida protegida é também uma resposta a jovens e adultos com moderado grau de incapacidade psicossocial clinicamente estabilizados, sem suporte familiar ou social adequado. Os seus objetivos promovem estratégias de autonomia pessoal, social e relacional, contribuem para o desenvolvimento das capacidades e potencialidades, promovem a integração sócio ocupacional e uma relação próxima com a comunidade para uma melhor integração.

Estes serviços implicam pagamento e as pessoas que beneficiam deste tipo de apoios pagam um valor pelo serviço prestado, chamado de comparticipação familiar, que é calculado com base nos rendimentos da família.

Para obter informações sobre estes apoios deve dirigir-se aos serviços de atendimento da Segurança Social da área de residência, a instituições particulares de solidariedade social que prestem o apoio e também pode consultar a listagem de respostas sociais existentes no site da carta social.

AUTOESTIMA NA TERCEIRA IDADE

Autora – Dr^a Rita Melo Peixoto - Psicóloga na Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra



A autoestima é um componente essencial do bem-estar emocional e psicológico, influenciando a maneira como nos percebemos e interagimos com o mundo ao nosso redor. Para a população mais idosa, manter uma autoestima saudável pode ser particularmente desafiador devido às mudanças físicas, emocionais e sociais que acompanham o envelhecimento.

O Papel da Autoestima na Terceira Idade

A autoestima refere-se à avaliação que fazemos de nós mesmos, incluindo sentimentos de competência, valor pessoal e capacidade de enfrentar desafios. A autoestima, embora possa ser influenciada pelo exterior (corpo, pessoas ou o ambiente em que nos inserimos), é sem qualquer dúvida, interior.

Na terceira idade, diversos fatores podem influenciar a autoestima, tais como:

1. **Mudanças Físicas:** A diminuição da mobilidade, a presença de doenças crónicas e outras condições de saúde podem afetar a perceção de valor próprio.

2. **Transições de Vida:** A entrada na reforma, a perda de entes queridos e a saída dos filhos de casa podem provocar sentimentos de inutilidade ou isolamento.

3. Estereótipos

Sociais: A sociedade, muitas vezes, valoriza a juventude e pode colocar de parte os idosos, afetando a sua perceção de autoeficácia e importância.

Manter uma autoestima elevada é essencial, pois

está associada a melhores resultados de saúde, maior resiliência emocional e uma vida mais satisfatória.

Sinais de baixa autoestima

Uma baixa autoestima refere-se à avaliação negativa de si mesmo. Existem alguns sinais a que devemos estar atentos e passaremos a enumerar alguns deles:

- Dificuldade em reconhecer qualidades;
- Timidez excessiva;
- Considerar-se incapaz;
- Dificuldade na tomada de decisão;
- Pensamentos negativos sobre si mesmo;
- Isolamento social, etc.

Estratégias para cultivar a autoestima na terceira idade

1. Foco nas conquistas e aprendizagens:

• Reconheça e celebre as suas realizações e aprendizagens ao longo da vida. Manter um diário de gratidão ou pensar sobre o qual está grato/a pode ajudar a refletir sobre as suas contribuições e sucessos.

2. Manter-se ativo/a e envolvido/a:

• Participe em atividades físicas adaptadas às suas capacidades, como caminhadas, yoga ou dança. A atividade física não só melhora a saúde, como também proporciona uma sensação de realização.

- Envolver-se em atividades sociais e comunitárias, como grupos de voluntariado, clubes de leitura ou grupos de apoio. A conexão social é fundamental para sentir-se valorizado e necessário.

3. **Desenvolvimento de novas aprendizagens:**

- Aproveite o tempo para aprender algo novo. Seja um novo passatempo, um curso online ou a prática de uma nova língua, a aprendizagem contínua estimula a mente e fortalece a autoestima.

4. **Autoaceitação e autocompaixão:**

- Pratique a autoaceitação, reconhecendo e aceitando as suas limitações sem julgamento. Seja gentil consigo mesmo e evite comparações com os outros ou com versões passadas de si mesmo.

5. **Procurar apoio emocional:**

- Converse com amigos, familiares ou profissionais de saúde mental sobre os seus sentimentos. O apoio emocional é crucial para lidar com as mudanças e

desafios.

6. **Cuidado com a saúde mental e física:**

- Mantenha consultas regulares com profissionais de saúde para gerenciar condições físicas e mentais. Uma boa saúde física contribui diretamente para uma melhor autoestima.

Conclusão

A autoestima é uma parte crucial do bem-estar na terceira idade, influenciando a maneira como os idosos se percebem e se conectam com o mundo. Apesar dos desafios únicos que essa fase da vida pode apresentar, é possível cultivar uma autoestima saudável através de práticas de autocuidado, envolvimento social, aprendizagem contínua e apoio emocional. Reconhecer e valorizar a própria jornada é um passo essencial para uma vida plena e realizada na terceira idade. Lembre-se: cada fase da vida tem o seu valor e beleza, e você merece sentir-se bem consigo mesmo em todas elas.

O AUTOCUIDADO

Autora – Dr^a Amanda Guimarães - Psicóloga Júnior na Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra

O autocuidado é muitas vezes confundido com o conceito bem-estar. No entanto, o bem-estar é um estado subjetivo no qual experimentamos uma sensação positiva em relação a nós mesmos, aos outros e à nossa vida como um todo. Quando vivenciamos o bem-estar, sentimos-nos bem tanto fisicamente quanto psicologicamente, estabelecemos conexões significativas com outras pessoas e temos um senso de controlo e propósito para a nossa vida. Esta sensação não permanente, positiva é diferente de indivíduo para indivíduo e mesmo diferente em nós em diferentes momentos da nossa vida. Enquanto isso, o autocuidado abrange todas as atividades que escolhemos realizar regularmente e que contribuem para a manutenção ou melhoria do nosso bem-estar e saúde, incluindo a saúde psicológica.

Aprender sobre estratégias de cuidado pessoal fortalece a nossa habilidade para enfrentar os imprevistos que surgem. Seguem-se algumas estratégias de autocuidado, essenciais para o bem-estar físico, emocional e mental:

- **Defina limites saudáveis:** Aprenda a dizer "não" quando necessário e estabeleça limites saudáveis nas suas relações pessoais e profissionais.

- **Autorreflexão:** Reserve um tempo para avaliar as suas emoções, pensamentos e experiências. Escrever um diário ou praticar a reflexão pode ajudar a compreender-se melhor.

- **Faça uma lista de todas as atividades que proporcionam sensações de bem-estar, relaxamento e felicidade:** Reserve um momento do seu dia para se dedicar a essas atividades, garantindo que se tornem uma rotina consistente e não sejam negligenciadas diante de outras responsabilidades.

- **Atividades prazerosas:** Reserve tempo para fazer coisas que gosta, como ler, ouvir música, pintar, cozinhar, etc.

- **Desconexão digital:** Tire períodos de tempo para

se desligar dos dispositivos eletrónicos e das redes sociais para reduzir o stress.

• **Invista nas suas Relações:**

Mantenha conexões sociais significativas, passando tempo com amigos, familiares ou participando de grupos com interesses semelhantes aos seus. É importante que estas relações o façam sentir valorizado, aceite e apoiado.

- **Fale sobre como se sente:** Expressar os seus sentimentos pode diminuir o stress e contribuir para que se sinta melhor.

- **Priorize escolhas que promovam a saúde e o bem-estar:** Escolha alimentos saudáveis (frutas, vegetais, proteínas magras) e evite alimentos processados e com alto teor de açúcar, pratique atividade física regular (caminhadas, yoga, corrida ou qualquer exercício que lhe traga prazer), mantenha bons hábitos de sono e beba bastante água ao longo do dia para manter o seu corpo hidratado.

- **Peça ajuda sem vergonha:** Caso os seus sentimentos de ansiedade e inquietação forem persistentes, excessivos ou interfiram significativamente com a sua capacidade de funcionar no dia-a-dia, procure ajuda especializada.

Não se esqueça ...

Reservar tempo para cuidar de si não é ser egoísta!

O autocuidado não é uma recompensa por ter trabalhado muito, deve ser diário!

Fonte: Ordem dos Psicólogos Portugueses (2021). Fact sheet sobre Autocuidado e Bem-estar. Consultado em 3 de janeiro de 2024. Disponível em <https://eusinto.me/>



A JORNADA DO EX-COMBATENTE: O TRAUMA E AS VIVÊNCIAS 15/16 DE MAIO DE 2024

Auditório do Museu de Arqueologia D. Diogo De Sousa

Nos passados dias 15 e 16 de Maio de 2024, o Auditório do Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa, em Braga, acolheu as Jornadas sobre o Stress Pós-Traumático designadas por "A Jornada do Ex-combatente: o trauma e as vivências". O principal

objetivo desta iniciativa foi contribuir para a compreensão da Perturbação do Stress Pós-Traumático, consciencializar e sensibilizar para a problemática, estabelecer ligação entre a história e a atualidade e, refletir sobre o apoio social e de saúde aos

ex-combatentes e respetivas famílias. Este evento, na sessão de abertura, contou com a presença do Presidente da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra, Professor Doutor Augusto Oliveira Freitas, que dirigiu palavras de conforto a todas as esposas de ex-combatentes, presentes ou não, reconhecendo que elas compreendem bem as imperfeições e o mau relacionamento resultante do efeito do Stress de Guerra. Participaram, também, na mesa de honra da sessão solene de abertura, a Dra. Alexandra Lima, representando o Presidente da União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cividade, Dr. Luís Pedroso; o Dr. João Medeiros, representando a Vereadora da Câmara Municipal de Braga, Dra. Carla Sepúlveda; e o Dr. Altino Bessa, Vereador dos Pelouros de Ambiente e Alterações Climáticas, Proteção Civil e Bombeiros Sapadores, Política Animal, Energia e Desenvolvimento Rural da Câmara Municipal de Braga. Nos seus discursos, enfatizaram a importância da saúde mental na comunidade e agradeceram publicamente à A.P.V.G. pelo apoio oferecido aos ex-combatentes e à comunidade em geral. Além de reconhecer o papel crucial dos ex-combatentes, destacaram a importância das esposas que permaneceram em casa, sublinhando que essas mulheres assumiram a responsabilidade de cuidar dos filhos e manter a estabilidade familiar durante a ausência dos seus maridos, enfrentando desafios significativos e contribuindo de forma vital para o bem-estar familiar. Ao longo dos dois dias do evento, foram abordados temas cruciais como o stress

pós-traumático, as redes de apoio, os impactos indiretos da guerra, e as atuais condições psicológicas dos ex-combatentes. Os painéis foram conduzidos por moderadores e palestrantes de renome, cujas contribuições enriqueceram o entendimento dos desafios enfrentados pelos ex-combatentes. A diversidade de perspetivas — desde psicólogos e psiquiatras até assistentes sociais e militares — sublinhou a complexidade do tema e a necessidade de uma abordagem interdisciplinar. Além das apresentações, a oportunidade de intervenção por parte dos participantes, permitiu aos mesmos partilharem experiências e estabelecerem ligações valiosas, fortalecendo a comunidade de apoio aos ex-combatentes. Em resumo, este evento não apenas atingiu os seus objetivos de informar e sensibilizar, mas também lançou as bases para futuras colaborações e iniciativas que continuarão a apoiar os ex-combatentes nas suas jornadas de recuperação e reintegração na sociedade. Proporcionou a todos os seus participantes, o desenvolvimento e/ou aprimoramento de um conjunto de aprendizagens úteis e essenciais para se compreender melhor os desafios enfrentados pelos veteranos e, sobretudo, para se começar a agir e atuar como agentes ativos da sociedade nesta questão, que continua a ser relevante e presente nos nossos dias. Assim, cabe-nos a nós, cidadãos e cidadãs, reconhecer o valor dos antigos combatentes, quebrar o silêncio sobre as dificuldades que enfrentam e agir em prol de uma sociedade mais coesa, justa e solidária.

NOTÍCIAS DA FEPAC (FEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS ASSOCIAÇÕES DE COMBATENTES)

Os elementos que representam a Direção Nacional da Federação Portuguesa das Associações de Combatentes, doravante designada por FEPAC, durante este tempo que vai da sua tomada de posse, dia 09 de Março de 2024, até ao mês de Julho de 2024, desenvolveram as seguintes ações bem como estiveram presentes nos seguintes eventos:

1 - Tomada de posse no dia 09 de Março de 2024, com todos os elementos dos respetivos Órgãos Sociais da FEPAC – Assembleia – Geral, Conselho Fiscal e Direção, no Auditório da Junta de Freguesia da Sé – Braga, pelas 10H00;

2 - 25º. Aniversário da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra (A.P.V.G.) – Braga – dia 18 de Março de 2024;

3 - Aniversário do Dia do Combatente – 7 de Abril de 2024 – Batalha. Poucas Associações da FEPAC não compareceram. A A.P.V.G. esteve presente nessas comemorações juntamente com muitos elementos da nossa Delegação de Paredes (Bitarães);

4 - Aniversário da Associação de Combatentes do Concelho de Penacova – dia 14 de Abril de 2024. Presentes toda a Direção da FEPAC;

5 - Aniversário da Associação APOIAR – Lisboa – dia 18 de Abril de 2024. Enviado uma mensagem de felicitações por mais um aniversário;

6 – Aniversário da nossa Delegação de Barcelos – dia 25 de Abril de 2024;

7 - Aniversário da Associação de ex-Combatentes Beirões – dia 28 de Abril de 2024. A Direção da FEPAC não esteve presente porque não foi convidada, mas, mesmo assim, desejamos muitas felicidades dirigidas ao seu Presidente da Direção;

8 - Encontro de memória nas Escolas Básicas do Concelho de Braga – dia 29 de Abril de 2024;

9 - Aniversário da Associação Social e Cultural dos Vilacondenses ex-Combatentes do Ultramar – Vila Conde



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS ASSOCIAÇÕES DE COMBATENTES

– dia 11 de Maio de 2024. Os elementos da Direção da FEPAC estiveram presentes e desejaram muitas felicidades;

10 - Aniversário da Associação dos Deficientes das Forças Armadas (ADFA) – Lisboa – dia 14 de Maio de 2024. Esta Direção da FEPAC não foi convidada. Mesmo assim foi enviada uma nota de felicitações;

11 - Jornadas do Stress pós-Traumático no Auditório do Museu D. Diogo de Sousa – Braga, nos dias 15 e 16 de Maio de 2024. Presentes nesse evento a Associação de Combatentes do Ultramar Português – A.C.U.P. bem como representantes militares da Aviação, do Exército e da Marinha;

12 - No Dia de Portuga, de Camões e das Comunidades Portuguesas, 10 de Junho de 2024, em Pedrogão Grande, este evento da inteira responsabilidade de sua excelência o senhor Presidente da República Portuguesa, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, foram presentes várias Associações de Combatentes de Portugal pertencentes à FEPAC bem como a Liga dos Combatentes. Nesse dia os Antigos Combatentes desfilaram e mostraram a sua garra e valentia e tiveram no final das cerimónias a presença, muito próxima das autoridades políticas e militares mais importantes do nosso País (Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Primeiro Ministro de Portugal, Ministro da Defesa Nacional bem como outros ministros e Presidentes de vários partidos políticos e muitos Deputados da Assembleia da República Portuguesa que juntos nos deram os parabéns por aquilo que representamos;

13 - No Dia dos Antigos Combatentes de Portugal – Forte do Bom Sucesso – Belém – Lisboa – 10 de Junho de 2024, várias Associações de Combatentes de Portugal e

Em Destaque

também pertencentes à FEPAC também estiveram presentes nesse encontro das nossas memórias;

14 - Aniversário da Associação de ex-Combatentes do Concelho de Arganil – dia 16 de Junho de 2024. A Direção da FEPAC não esteve presente nesse aniversário em virtude de fazer no mesmo dia/ao mesmo tempo outro aniversário de uma associação que faz parte desta mesma instituição;

15 - Aniversário da Associação dos Combatentes do Ultramar Português (ACUP – Castelo de Paiva), no dia 16

de Junho de 2024. Três elementos da Direção da FEPAC estiveram presentes e deram as devidas felicitações;

16 - No que concerne a dar a conhecer e a enviar as nossas mais que justas reivindicações da FEPAC também o fizemos e avançamos com vários pedidos para reuniões de trabalhos com os responsáveis do Ministério da Defesa Nacional. Para não ser muito exaustivo a Direção desta Instituição pede para ler e ver aquilo que foi enviado às diferentes Associações que fazem parte da FEPAC e também ao Ministério da Defesa Nacional.

PEDROGÃO GRANDE – 10 DE JUNHO DE 2024

DIA DE PORTUGAL, DE CAMÕES E DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS

No dia 10 de Junho, de 2024, em Pedrogão Grande, que é uma vila de Portugal, situada no distrito de Leiria, província da Beira Litoral e é uma das regiões onde a beleza natural, os costumes e as tradições populares aliadas à pureza dos ares e das águas se mantêm. Em 17 de Junho de 2017 deu-se, neste município, um devastador incêndio que matou 64 pessoas e causou um elevado número de feridos, foi aqui realizado o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas decidido por Sua Excelência o senhor Presidente da República Portuguesa, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa como prova do seu carinho, conforto e decerto de todos os portugueses para com essa população devido a essa maior tragédia em Portugal desde a outra também tragédia de Entre-os-Rios, no rio Douro, no território do concelho de Castelo de Paiva.

Estas cerimónias revestiram-se, como sempre, de um grande significado para todos nós ex-militares, no ativo e também para todos os portugueses.

Tivemos a honra de desfilar, mais uma vez, perante

as Autoridades Máximas Nacionais Portuguesas, Civis, Militares e Religiosas, nesse momento que simboliza a marca da nossa história portuguesa do aquém e do além-mar.

Antes do desfile das forças militares, em parada, o senhor Presidente da República Portuguesa fez uma referência histórica a esse momento marcante da História de Portugal. Foi um discurso relevante e de grande fervor lusitano.

No final das cerimónias militares os Antigos Combatentes tiveram a honra do senhor Presidente da República Portuguesa de deslocar-se até junto de nós para nos dar as devidas felicitações pelo desfile que desenvolvemos nesse local. Nesse momento também acompanharam o principal garante da nossa democracia o senhor Presidente da Assembleia da República, o senhor Primeiro – Ministro e uma grande parte dos Ministros do Governo de Portugal, Deputados da Assembleia da República e também os Líderes Políticos dos Partidos com assento na Assembleia da República.



MEMORIAL AOS COMBATENTES DE PORTUGAL

10 DE JUNHO DE 2024 – FORTE DO BOM SUCESSO – BELÉM - LISBOA

A homenagem nacional aos Combatentes de Portugal que decorreu na cidade de Lisboa, junto ao Forte do Bom Sucesso – Belém decorreu, mais uma vez, muito bem e de acordo com o plano que foi projetado para esse encontro de memória através da Comissão Executiva.

Mais uma vez esta A.P.V.G. quer aqui louvar todos aqueles que de uma forma desinteressada mas, firmes, leais e constantes, fizeram jus ao pergaminho dos Militares de Portugal, que tudo se consegue.

Foi muito bonito as honras militares e a colocação das flores no Memorial, que aqui existe, contendo todos

os nomes daqueles militares que tombaram na defesa da pátria, Portugal.

A saudade, palavra tão portuguesa, exprime a dor que nós sentimos pela morte destes bravos, nossos camaradas, heróis de Portugal.

Vamos aguardar que para o próximo ano os responsáveis principais da Comissão Executiva continuem com a mesma força e a mesma dinâmica para que os portugueses não se esqueçam destes Antigos Combatentes que deram tudo por Portugal, mesmo até a sua própria vida.



POESIA PURA E OUTRAS OBRAS LITERÁRIAS

A Revista/Jornal, é um espaço lúdico para todos os seus associados e familiares que queiram desenvolver escritos direcionados para a poesia pura e para outro tipo de obras literárias, assuntos relacionados com o tempo da Guerra Colonial.

Para reforçar este nosso ponto de vista, o Ministério da Defesa Nacional entendeu criar um

prémio literário para os Antigos Combatentes com base nas suas memórias militares mais relevantes para a compreensão e edificação da nossa história e memória coletiva.

A nosso pedido escrevem, caros associados, e pode ser que assim fique, o vosso nome, para a recordação das nossas memórias militares.

POR VOLTA DOS ANOS SETENTA

Por volta dos anos setenta
Sofri um golpe financeiro
Roubaram tudo que tinha
E até fiquei sem o dinheiro.

Vítima da Descolonização
A que chamaram exemplar
Cheguei cá sem um tostão
E tive de me desenrascar.

Com os filhos para criar
Estava em má situação
Mas tive que inventar
Fazer das tripas coração

Tinha de olhar em frente
Pois parar era um perigo
Tive de entrar num ramo
Nada tinha a ver comigo.

Parei na cidade de Barcelos
Lá me instalei, bem ou mal
Mas o terreno não era meu
Era dessa Câmara Municipal.

Comecei a fazer Bolos
Que depois os ia vender
Fazer face às despesas
Que começaram a crescer

Trabalhei noite e dia
Sem nunca fracassar
Fui enfrentando a vida
Até ela se equilibrar.

É assim, caros leitores
Uma história comprida
Ao fim de ser espoliado
Recomecei nova Vida.

***Isto é somente e apenas
Um pouco do meu passado
Não para contar tudo aqui
Conto apenas um só bocado***



Vice-presidente
da Direção Nacional APVG
Francisco Carneiro Martins

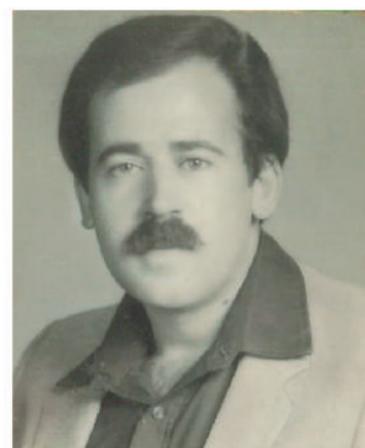
O PRÍNCIPE E A CINDERELA

Uma vez, numa noite de encantar
Fez-se um lindo baile, ao começar
Aparece a bela e elegante donzela
E todos a olhar e a falar bem dela

Canta o sino a meia-noite e o galo
A gente faz silêncio. Por isso me calo
A donzela nervosa, deixou um sapato
Que brilhava como o cetim de um fato

Com certo compromisso ela saiu
A gente do reino entretanto rugiu
Deixa o belo sapato abandonado
O Príncipe ficou logo apaixonado

O jovem real encontra a sua amada
Pelo sapato e pelo cheiro aromado
Deram um enorme beijo demorado
Ela ficou muito alegre e muito corada



Presidente
da Direção Nacional APVG
Augusto Freitas

Parcerias / Protocolos



Rua da Quintão, 174
 Rio Covo St.ª Eugénia
 4755-462 Barcelos
 Tel. 253 832 448
 Fax. 253 837 334

www.plasrio.com



PME líder '20

Recicle sempre



ARMAZENISTA DE FRUTA
 PRODUTOS HORTÍCOLAS

VICTOR MANUEL

Rua Parque Desportivo · 4740-680 Barqueiros - Barcelos
 Armazém +351 253 851 329 · Fax +351 253 852 928
geral@frutasdocavado.com · www.frutasdocavado.com

MF MOTA & FERREIRA
 artes gráficas



R. Artes e Ofícios nº 135, 4770-226 Joane - Tlf. 252 996 194 / 252 928 158
geral@motaferreira.com producao@motaferreira.com www.motaferreira.com



MORADAS DAS DELEGAÇÕES

Delegação APVG - Algarve

Nuno Manuel Santos Emídio
B.º Cruz Parteira - BI 2 - C/V A Gab 1
8500 Portimão
282476192 / 918384454 Fax 282417025

Delegação APVG - Barcelos

Gabriel Gonçalves Rodrigues
Centro Comercial de Apoio
Rua Visconde de Leiria, n.º 26 - Fração O r/c
4750-311 Barcelos
253 815 771 - 961 894 972

Delegação APVG - Ermesinde

José Manuel Rocha e Sousa
Passagem Inferior Pedonal
Caminho de Ferro de Ermesinde, loja 8
4445-631 Ermesinde
224017914 / 961894986

Delegação APVG - Fafe

Manuel Fernandes Ribeiro
Rua Guerra Junqueiro
Edif. das Associações - Fração D - Piso 0
4820-263 Fafe
961894966 / 967174704

Delegação APVG - Felgueiras

Virgílio Manuel Martins de Sousa
Ed. Campo da Feira - Praça da República, 248
Margaride - 4610-416 Felgueiras
934 181925 / 255926498 Fax 255926498

Delegação APVG - Ferreira do Alentejo

Mercado Municipal Loja 3
7900 Ferreira do Alentejo

Delegação APVG - Guimarães

António Jorge Magalhães Abreu
Mercado Municipal de Guimarães
1. Andar - Loja N.º 21
4835-065 Guimarães
Telm.: 917523705

Delegação APVG - Montemor-o-Novo [Lavre]

Manuel Rodrigues Silva
Rua Dr. Miguel Bombarda - 65
7050-467 LAVRE
265894 155 / 265894038 casa / 919473048
Fax 265894 155

Delegação APVG - Porto

José Alves Martins
Rua de Miragaia - 83/84 - Miragaia
4050-386 Porto
Contactos: 919 356 119 / 929 164 506

Delegação APVG - Trás-os-Montes

António Esteves
Rua Dr. Morais Sarmiento Ed 6 R/C Dto. Lj 8
5400-082 Chaves
276322320/9 / 913599912 Fax 276322327

Delegação APVG - Vale do Sousa

António Joaquim Sousa Oliveira
Rua da Escola - 60
4580-297 Bitarães
255785866 / 966165108 Fax 255785866

Delegação APVG - Viana do Castelo

Rua Manuel Espregueira - 139/145 Lj 3
4900-040 Viana do Castelo

Consultas Clínicas

Serviços clínicos em BRAGA

Psicologia

Todos os dias das 09H00 às 16H30
(Dr.ª Rita Peixoto,
Prof. Doutor Augusto Freitas)

Neuropsicologia

Todos os dias (09H00 - 17H00)
(Prof. Doutor Augusto Freitas)

Psiquiatria

6.ª Feira (14H00 - 17H30)
(Dr. Luís Fonseca)

Medicina-Geral

(Dr.ª Vânia Gomes)
Telefonar para a associação e agendar consulta

Gabinete Ação Social

Todos os dias - (Dr.ª Dânia Magalhães)

APOIO JURÍDICO

6.ª Feira (15H00 - 17H30)
Dr.ª Paula Cicio Vieira - Apoio aos Associados

2.ª 4.ª e 6.ª Feiras (10H00 - 12H00)
Dr. Tiago Máximo - Apoio ao Diretivo

Serviços clínicos em Ermesinde, Felgueiras, Paredes (Bitarães) e Porto

Medicina - Geral

(Dr. Morgado)

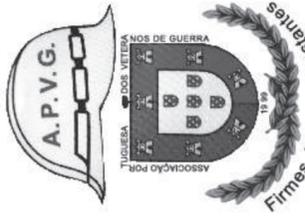
Psicologia

(Dr.ª Rita Peixoto)

Nota: Estes clínicos dão as suas consultas de acordo com o pretendido dos nossos associados e familiares, nestas nossas Delegações.

NOTA:

Novo Horário da Sede Nacional em Braga: das 08h30 às 12h30 / 13h30 às 17h00



Campo das Carvalheiras, 54
4700-419 BRAGA

Tel.: 253 260 932/33
Fax: 253 260 931

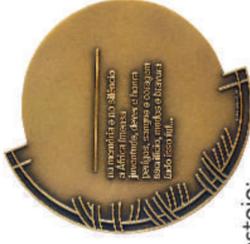
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL.
THE ITEM MAY BE OPENED FOR POSTAL VERIFICATION.

CASO NÃO SEJA ENTREGUE AO DESTINATÁRIO ASSINALAR A RAZÃO
COM UM X E DEVOLVER AO REMETENTE.
IF UNDELIVERED PLEASE RETURN TO SENDER. PLEASE INDICATE THE
REASON BY TICKING A BOX BELOW.

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> AUSENTE
ABSENT | <input type="checkbox"/> DESCONHECIDO
UNKNOWN |
| <input type="checkbox"/> FALECIDO
DECEASED | <input type="checkbox"/> MUDOU-SE
MOVED |
| <input type="checkbox"/> ENCERRADO
CLOSED | <input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
INCOMPLETE ADDRESS |
| <input type="checkbox"/> NÃO RECLAMADO
UNCLAIMED | <input type="checkbox"/> RECUSADO
REFUSED |

EM ÁFRICA FUI SOLDADO (1961-1975)

Esta medalha dirige-se aos ex-combatentes que estiveram em África (Angola, Guiné e Moçambique). Esta medalha é um símbolo que se junta à nossa memória, 30 anos depois do fim da última guerra da história de Portugal.



Medalha com estojo:

Associados: 15,00€ Não Associados: 20,00€
(pedidos à sede da APVG ou delegações acresce 2,50€ para portes)

MEDALHA COMEMORATIVA



Medalha com estojo:
Angola, Guiné e Moçambique

Preço: 10,00€

Loja APVG

Autorização n.º DE 06 73 2003 PME

Publicações Periódicas

Autorizado a circular em invólucro fechado de plástico ou papel.



Taxa Paga Portugal Braga (Avenida)



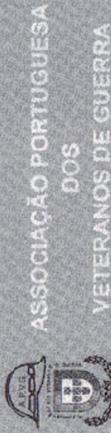
T-Shirt: preta, branca e cinza - tamanhos L, XL, XXL: 5,00€
Boné: branco com rebordo azul, azul marinho, cinza e azul ganga: 5,00€
Pins: 2,00€



Galhardete: 5,00€ Porta-chaves: 4,00€
Guião: 7,50€

Autorização de débito direto

A preencher pelos serviços:



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS VETERANOS DE GUERRA

Entidade **1 0 2 3 6 0**

Autorização n.º

A preencher pelo associado:

Eu, _____ Sócio n.º: _____

Autorizo que, por débito da minha conta abaixo indicada, procedam ao pagamento das importâncias respeitantes às quotas anuais que lhe foram apresentadas pela Associação Portuguesa dos Veteranos da Guerra:

Ano _____

Data

Mês _____

Dia

N I B _____

Assinatura (s)
(IGUAL (AIS) A (S) DA FICHA DO BANCO

PUBLICAÇÕES



História da Unidade
Batalhão de Caçadores 2845
Albino Silva - Preço 10,00€



Também eu estive lá...
Lino Rei - Preço 10,00€



Cavaleiros do Maiombe
Inácio Nogueira - Preço 10,00€



Stress Traumático
Aspectos seblivos e intercedido
Prof. Dra. M. Graça Pereira e Dr. João Monteiro Ferreira
Coordenadores da APVG - Preço 17,00€